



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Promoção dos futuros trabalhos de controlo do tabagismo em Macau

Segundo as informações sobre a execução do “Regime de prevenção e controlo do tabagismo” divulgadas há dias pelo Governo, foram detectados, através de cooperação interdepartamental, 2877 casos de pessoas a fumar em locais onde é proibido fumar, 89 casos de transporte de cigarros electrónicos na entrada e saída da RAEM, e 91 casos suspeitos de violação das outras disposições do referido Regime; e os trabalhos e os esforços envidados pelos serviços competentes merecem o nosso reconhecimento [1]. Como todos sabem, fumar não só prejudica a saúde e o crescimento dos menores, como também aumenta os encargos e as despesas com os cuidados de saúde pública. Assim, ao longo dos anos, o aperfeiçoamento das medidas de controlo do tabagismo tem sido a vontade e o consenso da sociedade de Macau. A visão – “Macau Saudável” e o objectivo – “Prevenção prioritária”, consagrados no “Plano de acção para Macau saudável” divulgado recentemente pelo Governo [2], demonstram precisamente a necessidade de o Governo reforçar o controlo do tabagismo em Macau, a fim de reduzir os principais desafios, tais como, as doenças crónicas e a procura de cuidados de saúde.

De facto, o Governo envidou todos os esforços nos trabalhos de controlo do tabagismo, por exemplo, em 2022, alterou, com sucesso, a Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo), com vista a aperfeiçoar o regime de controlo dos cigarros electrónicos em Macau. No entanto, com o reforço contínuo dos trabalhos de controlo do tabagismo a nível internacional, faltam em Macau objectivos claros e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medidas de acompanhamento. Em Hong Kong, por exemplo, o Governo anunciou, em 2022, o objectivo do “fim do jogo do tabaco” (“Tobacco endgame”), definindo um roteiro para o controlo do tabagismo; e apresentou, posteriormente, um indicador claro sobre a redução da taxa de tabagismo, de 9,1 por cento para 7,8 por cento, em 2025, e 10 medidas complementares, cujos métodos e experiências podem servir de referência para Macau [3].

Por outro lado, tal como foi referido anteriormente, em prol da prevenção dos malefícios dos cigarros electrónicos nos jovens, o Governo da RAEM incluiu os cigarros electrónicos no seu âmbito de controlo, em resposta às preocupações da sociedade sobre os diferentes sabores dos cigarros electrónicos, que facilmente atraem menores a experimentar, ou sobre o ponto de vista de se considerar que o consumo de cigarros electrónicos não é fumar. De facto, com o desenvolvimento dos produtos de tabaco, os cigarros tradicionais também já apresentam diferentes sabores com vista a atrair mais clientes. Segundo alguns estudos, as mulheres e os jovens são facilmente atraídos pelos produtos de tabaco e criam facilmente o hábito de fumar, por isso os diversos países e regiões têm vindo a implementar políticas para proibir os cigarros com sabor, incluindo a importação e venda de cigarros com sabor a mentol e doces/fruta. Assim, Macau deve ponderar e acompanhar activamente este assunto.

Finalmente, em Março passado, o Gabinete para a prevenção e o controlo do tabagismo afirmou que ia estudar a viabilidade de alargar as áreas de proibição de fumar ao ar livre, no entanto, manifestou que, como as ruas de Macau são estreitas, é difícil criar locais fixos – áreas para fumadores [4]. E, mais, em Julho deste ano, um deputado à Assembleia Legislativa interpelou o Governo sobre o assunto,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nomeadamente, sobre a demarcação de áreas de proibição de fumar nas zonas envolventes das escolas, tendo as autoridades sugerido às escolas que afixassem avisos de apelo para não fumar, nas suas zonas envolventes, nomeadamente, nos locais onde os pais e encarregados de educação esperam pelos seus filhos, afirmando ainda que compete a qualquer entidade gestora dos espaços públicos decidir se as áreas ao ar livre sob a sua alçada devem ser delimitadas como áreas onde é proibido fumar [5]. Em relação à dificuldade de criar áreas para fumadores nas ruas estreitas, uma vez que as vias públicas de Macau são estreitas, a não demarcação de locais fixos – áreas para fumadores – pode facilmente agravar o impacto do fumo passivo sobre os peões. Para além disso, a não demarcação de locais fixos – áreas para fumadores – vai transformar todas as vias públicas sem fumo em locais fixos – áreas para fumadores. E ainda mais, a maioria dos proprietários não tem competência de gestão das respectivas ruas. A título de exemplo temos as escolas: estas não reúnem condições para demarcar a zona em frente à porta, que é via pública, como área para fumadores, só podendo afixar avisos de apelo que não produzem efeitos jurídicos, o que não consegue proteger os alunos ou outros grupos de pessoas contra o fumo passivo.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Para além do aperfeiçoamento contínuo e da revisão da lei, as autoridades devem tomar como referência as experiências de Hong Kong, definindo um roteiro claro para o controlo do tabagismo e uma série de medidas de controlo em torno dos objectivos do controlo do tabagismo, com vista a concretizar a visão e o objectivo do “Plano de acção para Macau saudável”. Vão fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Um dos objectivos da revisão do “Regime de prevenção e controlo do tabagismo” em 2022 era evitar que o cigarro electrónico atraísse e induzisse em erro os jovens. As autoridades vão então ponderar tomar como referência as experiências do exterior sobre a proibição dos cigarros com sabor, incluindo a importação e venda de cigarros com sabor a mentol, a doces/fruta, e proceder à revisão da lei e ao acompanhamento do referido assunto?

3. Quanto às áreas de proibição de fumar ao ar livre em Macau, quando é que as autoridades vão proceder à respectiva revisão, incluindo a integração das zonas envolventes das escolas e dos hospitais nas áreas onde é proibido fumar, com vista a proteger plenamente os direitos e interesses dos respectivos grupos que necessitam de ser protegidos? Para além disso, com vista a resolver o impacto do fumo passivo e das “locomotivas” do tabaco que afectam os residentes, as autoridades vão ponderar sobre a demarcação de locais fixos – áreas para fumadores?

**Materiais de referência:**

1. “Reforço contínuo da execução da lei de controlo do tabagismo e das bebidas alcoólicas – Mais de três mil infracções detectadas entre Janeiro e Setembro”, *macauevening*, 22 de Outubro de 2024,

<https://www.macauevening.com/archives/22621>

2. “Plano de acção para Macau saudável”,

<https://www.gov.mo/pt/noticias/724242/>

3. “O Governo lança medidas mais específicas de controlo do tabagismo para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reduzir os malefícios do tabaco”, *Press Releases* da Região Administrativa Especial de Hong Kong,

<https://www.info.gov.hk/gia/general/202406/06/P2024060600570.htm?fontSize=1>

4. “O Gabinete para a prevenção e o controlo do tabagismo e do alcoolismo aponta que o alargamento das áreas de proibição de fumar ao ar livre deve ser alvo de estudo”, Teledifusão de Macau, 7 de Marco de 2024,

<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/sharelink/news/939438?s=pc>

5. Resposta a uma interpelação escrita, Serviços de Saúde, 14 de Agosto de 2024,  
<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2024-08/1158766c6fa7c0a003.pdf>

8 de Novembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Ma lo Fong**